

# O CURRÍCULO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ (SP): CONCEPÇÕES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Cláudio Aparecido de Sousa<sup>1</sup>  
Jason Ferreira Mafra<sup>2</sup>

## RESUMO

Esta pesquisa insere-se dentre aquelas que tratam do currículo da Educação Física. A proposta consistiu em investigar a prática pedagógica dos professores, bem como o tratamento dos temas e conteúdos no desenvolvimento do trabalho nas escolas do município de Santo André (SP). As análises têm como base a crítica ao currículo tradicional desenvolvido nas escolas a partir dos anos de 1980. O universo desta pesquisa circunscreve-se no exame dos documentos oficiais sobre Educação Física (de 2005 a 2016), da Secretaria de Educação, e em dados e informações coletados junto a professores e professoras da rede sobre suas práticas no exercício da disciplina Educação Física. O referencial teórico e as categorias de análise fundamentam-se em autores da pedagogia crítica, dentre outros, Paulo Freire, autores do currículo, como Michael Apple e Tomaz Tadeu, e autores da Educação Física, dentre os quais, Marcos Neira. Para a coleta e organização dos dados empíricos, utilizou-se o grupo focal no qual participaram seis professores de Educação Física, que atuam na rede pública municipal de Santo André (SP), e uma assistente pedagógica que trabalha junto à coordenação dos professores desta disciplina. Nesta etapa foram coletados ainda, por meio de observação etnográfica, informações e dados das aulas de quatro professores(as) de Educação Física que atuam na rede pública municipal de Santo André. A hipótese defendida nesta pesquisa é a afirmação de que, mesmo com um processo de formação contínua implementado na rede, até o momento, não se estruturou uma proposta curricular de Educação Física coerente no município, já que as práticas se revelam difusas, em termos conceituais, no cotidiano escolar desses educadores. Conclui-se, assim, que os professores de Educação Física utilizam diversos temas e conteúdos nas aulas, porém priorizam os esportes e as brincadeiras. Sobre as perspectivas teóricas, os educadores que participaram do estudo atribuem a necessidade de utilizar diversas perspectivas pedagógicas em suas aulas, porém não se preocupam em dar ênfase, em tais práticas, à formação crítica e emancipadora.

**Palavras-chave:** Prática Pedagógica. Currículo. Educação Física escolar. Paulo Freire.

---

<sup>1</sup> Doutorando em Educação Física pela Universidade São Judas. Mestre em Educação pela Universidade Nove de Julho. Professor de Educação Física nas redes municipais de Santo André e São Bernardo do Campo.

<sup>2</sup> Doutor e Mestre em Educação pela Universidade de São Paulo. Docente no curso de Mestrado e Doutorado em Educação da Universidade Nove de Julho.

## INTRODUÇÃO

Esta pesquisa se insere entre aquelas que tratam sobre o currículo da Educação Física. Com ela, pretende-se investigar a prática dos professores no que diz respeito ao tratamento dos temas e conteúdos da área no desenvolvimento do trabalho pedagógico, particularmente nas escolas do município de Santo André (SP).

O objetivo do presente trabalho foi verificar quais modelos curriculares e que conteúdos da Educação Física escolar orientam a prática pedagógica dos professores da rede pública municipal de Santo André (SP) e contribuir na elaboração de uma metodologia com vistas à construção de um currículo explícito para a disciplina de Educação Física dessa rede. Sendo assim, além das fontes empíricas, explicadas mais adiante, examinamos a produção do conhecimento científico para identificar o que foi produzido sobre currículo e práticas pedagógicas desta disciplina.

Realizamos mapeamento nas seguintes bases de buscas: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict). Dos trabalhos levantados nessas bases que trazem subsídios aos propósitos desta pesquisa, foram examinados aqueles que tratavam sobre currículo e prática pedagógica em Educação Física.

De acordo com Bracht (1999, p. 72), “A constituição da Educação Física, ou seja, a instalação dessa prática pedagógica na instituição escolar emergente dos séculos XVIII e XIX foi fortemente influenciada pela instituição militar e pela medicina”. A história também enfatiza que a Educação Física escolar brasileira, até meados dos anos de 1980, tinha como tema predominante os esportes coletivos, sendo os principais, o futebol, o basquetebol e o handebol.

A partir dessa época, diversas perspectivas surgiram, todas com o intuito de romper com o modelo mecanicista atribuído às aulas de Educação Física praticada nas escolas. Dentre as correntes principais, destacam-se a desenvolvimentista, a construtivista, a crítico emancipatória, a crítico-superadora, a psicomotricidade, a saúde renovada e a multicultural (DARIDO, 2003; NEIRA, 2006). Com o surgimento de perspectivas curriculares que supostamente tinham como objetivo romper com o modelo mecanicista das aulas de Educação Física na escola, surgiram também as

críticas a muitas dessas tendências, sobretudo porque adotavam perspectivas muito específicas, negligenciando, por vezes, outras dimensões da formação.

## **FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLOGIA**

### **Objeto da pesquisa**

Esta pesquisa tem como objeto de estudo o currículo da disciplina Educação Física da rede pública do município paulista de Santo André (SP). Para tanto, tomou-se como escopo empírico a realidade pedagógica das escolas dessa cidade. O interesse em pesquisar sobre este tema surgiu durante o meu primeiro ano de experiência como professor naquela rede de ensino, cujo início ocorreu no ano de 2014. A partir desse contexto, observando o cotidiano escolar, particularmente relacionado à mencionada disciplina, passei a indagar sobre qual seria a concepção de currículo que orientava a prática pedagógica dos professores. Para a minha surpresa inicial, percebi que a rede de ensino não tinha (e até o momento de conclusão desta dissertação também não) um currículo explícito para orientar professores e professoras no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

### **Hipótese**

A hipótese desse trabalho assenta-se na afirmativa de que, embora existam processos formativos oferecidos aos professores de Educação Física na rede, o currículo materializado nas práticas docentes não se constitui a partir de um corpo teórico homogêneo, mas, ao contrário, pela presença de aspectos pedagógicos polissêmicos, multifacetados, fragmentados, revelando a ausência de uma consciência docente sobre a concepção teórica do ensino de Educação Física em Santo André. Esse panorama hipotético foi construído a partir da experiência docente do pesquisador e pela observação da prática pedagógica de professores(as) do referido município. Observou-se, a partir daí, a presença de diversos conteúdos e modelos curriculares, revelando uma maneira peculiar na organização do trabalho pedagógico.

## **Universo da pesquisa**

Como já exposto, este estudo focaliza, no âmbito da Educação Física, a realidade pedagógica da educação municipal de Santo André. Para tanto, o universo recortado se desdobra em: a) bibliográfico, com o levantamento e leitura crítica de documentos oficiais da Secretaria de Educação de Ensino sobre o ensino de Educação Física; b) empírico, a partir do levantamento de dados de campo. Sobre esse aspecto, no primeiro momento, os dados foram colhidos a partir da realização de grupo focal, de que participaram seis professores de Educação Física, que atuam em escolas públicas municipais de Santo André, e uma assistente pedagógica, que exerce função junto à coordenação dos professores desta disciplina; no segundo momento, foi realizada uma observação etnográfica das atividades de quatro professores de Educação Física. Vale destacar que, para essa observação, os docentes foram escolhidos a partir do diálogo realizado no grupo focal, tomando como critério de escolha as respostas sobre as perguntas que indicavam, em sua generalidade, questões relacionadas mais diretamente ao currículo e à prática pedagógica. Com vistas a identificar o desenvolvimento da prática pedagógica, os registros desses dados foram realizados a partir da observação de seis aulas de cada professor que aconteceram em suas respectivas escolas de atuação.

## **Contribuição da pesquisa**

A proposta deste estudo surge da necessidade de investigar algo que pudesse significar uma importante contribuição para a reflexão de professores de Educação Física, contribuindo, eventualmente, para o desenvolvimento de uma prática pedagógica mais efetiva no processo de ensino e aprendizagem. Nossa experiência mostra que o senso comum acredita que a Educação Física na escola ainda ensina apenas o conteúdo futebol e algumas brincadeiras, quando a realidade nos mostra que há inúmeras experiências que superaram esse estigma.

Diante do quadro complexo de questões relacionadas à Educação Física, nossa eventual contribuição, com este trabalho, apresenta-se de forma modesta. Esperamos que os resultados possam ajudar no processo de conscientização dos professores que queiram elaborar e concretizar sua prática docente, comprometida com a formação da cidadania do aluno. Ao tentar evidenciar que abordagens e conteúdos da Educação Física escolar orientam a prática pedagógica dos professores da rede pública municipal de Santo André (SP), desejamos também colaborar para a construção de uma

metodologia com vistas à explicitação curricular para esta disciplina na escola. Considerando a literatura da história da Educação Física, observamos tradicionalmente uma ênfase maior pelos profissionais da área em desenvolver conteúdos procedimentais, ao priorizar o saber fazer dos alunos, utilizando apenas atividades práticas, muitas vezes, sem reflexão sobre a prática.

## **Fundamentos**

O referencial teórico deste trabalho sustenta-se, no âmbito mais geral, nos estudos de autores do pensamento crítico que tratam dos fundamentos da educação e, no âmbito particular, do currículo da Educação Física. No primeiro caso, elegemos as obras Educação como prática da liberdade (2006). Pedagogia do oprimido (2003) e Pedagogia da autonomia (1996), de Paulo Freire; a obra Ideologia e currículo, de Michael Apple (2006), e o estudo Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo, de Tomaz Tadeu da Silva (2015). A respeito das abordagens curriculares mais voltadas à Educação Física, tomamos como referência os trabalhos de Marcos Neira, especialmente a obra Educação Física (2011), da coleção A reflexão e a prática de ensino.

## **Categorias de análise**

Tendo em vista os referenciais apontados, para o procedimento das discussões neste trabalho de investigação, foram selecionadas as seguintes categorias de análise: justiça curricular, dialogicidade, círculo de cultura.

## **Procedimentos metodológicos**

Como já anunciado, além da abordagem bibliográfica desenvolvida a partir dos autores que discutem a educação, o currículo e a Educação Física, essa pesquisa desenvolveu-se, também, a partir de análises de dados empíricos. Esses dados foram coletados por meio da formação de um grupo focal e da observação de campo, chamada aqui também de observação etnográfica. Participaram do grupo focal seis professores de

Educação Física, que atuam na rede pública municipal de Santo André (SP), e uma assistente pedagógica que trabalha junto à coordenação dos professores desta disciplina. O critério de escolha dos participantes levou em conta a distribuição geoeconômica das escolas, sendo três representantes de escolas da periferia da cidade e outros três de escolas da região central.

O procedimento metodológico foi desenvolvido de acordo com a proposta de grupo focal apresentada por Bernadete Gatti (2012), no livro *Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas*. De acordo com a autora, o trabalho com grupos focais permite compreender processos de construção da realidade por determinados grupos sociais, compreendendo suas práticas, ações, reações e fatos, sendo um procedimento atualmente de grande importância no campo educacional.

O encontro com os participantes da pesquisa aconteceu no centro de formação de professores do município de Santo André, local onde os professores de Educação Física se reúnem às segundas-feiras, a cada quinze dias, para capacitação com toda a equipe de professores. Para caracterização dos dados em grupo focal, utilizamos como recurso a gravação em áudio do diálogo realizado entre os participantes sobre o tema currículo, na cidade de Santo André. Em seguida, foi realizada a transcrição da entrevista realizada no grupo focal.

Na observação etnográfica, registramos e examinamos a prática pedagógica de quatro professores de Educação Física que atuam na rede pública municipal de Santo André (SP). Foram observadas seis aulas de cada professor, totalizando 24 horas de registro. Para os procedimentos de levantamento etnográfico, apoiamos-nos, especialmente, nas orientações de Marli André (1995), expostas na obra *Etnografia da prática escolar*.

### **Considerações finais e resultados**

Diante da complexidade de detalhar o percurso curricular da disciplina de Educação Física, pudemos identificar diferentes concepções e perspectivas teóricas desenvolvidas na prática pedagógica dos professores que atuam na rede municipal de Santo André. No entanto, percebemos as lacunas e os rótulos presentes na constituição do trabalho pedagógico dos professores de EF daquele município.

De um lado, temos professores que exercem a militância da causa social e ministram aulas que abrangem temas de diversos matizes presentes na cultura corporal.

Essa variação de temas e conteúdos possibilita ao docente ministrar atividades que contemplam a participação efetiva das crianças incluindo, nesse conjunto de tessitura, a dança, o esporte, a ginástica, a brincadeira, a luta e as práticas de aventuras. Esses requisitos, quando forem trabalhados em conjunto numa perspectiva progressista, poderão contribuir sobremaneira para a formação humanista e emancipadora dos educandos, e, por consequência, na formação de demais cidadãos da comunidade a que pertencem.

Por outro lado, evidencia-se, na realidade em questão, um processo de alienação amparado pelas concepções tradicionais em grande parte dos professores de EF. Estes(as) docentes, via de regra, optam por ministrar suas aulas com o intuito de levar os(as) estudantes a participarem dos jogos escolares, torneios que abrangem diversas modalidades esportivas tradicionais, como futebol e handebol. Neste sentido, para se pensar uma educação crítica, observamos que se torna necessário realizar formação continuada sistemática com os professores e professoras de Educação Física, de forma a superar esses processos difusos. Em nosso entendimento, compreendendo o domínio da cultura como a dimensão mais relevante no trabalho docente da Educação Física, o referencial de Paulo Freire nos parece trazer uma grande contribuição.

O desafio de pesquisar sobre o currículo de Educação Física da rede municipal de Santo André, o diálogo realizado em grupo focal e a observação realizada na etnografia fizeram-nos chegar a um consenso particular de que a formação inicial dos professores e a formação continuada de EF não aprofundaram as discussões curriculares no que se refere às pretensões das propostas curriculares mais críticas. Os(as) docentes(as), desde o primeiro encontro de pesquisa, afirmaram utilizar várias perspectivas teóricas em suas aulas e disseram não conhecer, dentre outras propostas progressistas reconhecidas no campo educacional, por exemplo, o Círculo de Cultura, de Paulo Freire.

Durante esse período de estudo e investigação, observamos que, na rede municipal de Santo André, os professores de Educação Física utilizam diversos temas e conteúdos nas aulas, porém, a despeito das formações de que participaram, continuam a priorizar os esportes e as brincadeiras. Sobre as perspectivas teóricas, esses educadores atribuem a necessidade de utilizar diversas perspectivas na prática pedagógica e não enfatizam a formação crítica e emancipadora.

## Referencias

- ANDRÉ, M. E. D. A. **Etnografia da prática escolar**. Campinas: Papyrus, 1995.
- APPLE, M. W. **Ideologia e currículo**. Tradução de Vinicius Figueira. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- APPLE, M. W. **Repensando ideologia e currículo**. In: MOREIRA, A. F.; SILVA, T. T. (Org.). **Currículo, cultura e sociedade**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2011, p. 49-69.
- BRACHT, V. **A constituição das teorias pedagógicas da educação física**. Cadernos Cedes, Campinas, v. 19, n. 48, ago. 1999.
- BRANDÃO, C. R. **Em volta do fogo aceso, em volta de um círculo**. In: SPIGOLON, N. I.; CAMPOS, C. B. G. (Org.). **Círculos de cultura: teorias, práticas e práxis**. Curitiba: CRV, 2016.
- COUTO, H. R. F. **Esporte do oprimido: utopia e desencanto na formação do atleta de futebol**. 2012. 245 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2012.
- DARIDO, S.C. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- FREIRE, P. **Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire**. Tradução de Kátia de Mello e Silva: revisão técnica de Benedito Eliseu Leite Cintra. 3. ed. São Paulo: Moraes, 1980.
- FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- 138
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.
- GATTI, B. A. **Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas**. Brasília, DF: Liber Livro, 2012.
- GIROUX, H. A.; MCLAREN, P. **Formação do professor como uma contra esfera pública: a pedagogia radical como uma forma de política cultural**. In: MOREIRA, A. F.; SILVA, T. T. (Org.). **Currículo, cultura e sociedade**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2011, p. 141-173.
- HUNGER, D. H.; ROSSI, F. **As etapas da carreira docente e o processo de formação continuada de professores de Educação Física**. Rev. bras. Educ. Fís. Esporte, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 323-338, abr./jun. 2012.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 7. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2006.

LOPES, A. C. **Discursos nas políticas de currículo**. Currículo sem Fronteiras, v. 6, n. 2, p. 33-52, jul./dez. 2006.

MACEDO, E. **Currículo como espaço-tempo de fronteira cultural**. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 11, n. 32, maio/ago. 2006.

MAFRA, J. F. **A conectividade radical como princípio e prática da educação em Paulo Freire**. 2007. 262 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

MAFRA, J. F. **Paulo Freire, um menino conectivo: conhecimento, valores e práxis do educador**. São Paulo: BT Acadêmica; Brasília, DF: Líber Livro, 2016.

MALDONADO, D. T. **Implementação da proposta curricular de Educação Física do município de São Paulo: Análise a partir do cotidiano escolar**. 2012. 344 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, 2012.

NEIRA, M. G. **Educação Física**. São Paulo: Blucher, 2011. (A reflexão e a prática no ensino, v. 8).

NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F. **Pedagogia da cultura corporal: crítica e alternativas**. São Paulo: Phorte, 2006.

PONCE, B. J. **O Tempo no Mundo Contemporâneo: o tempo escolar e a justiça curricular** Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 41, n. 4, p. 1.141-1.160, out./dez. 2016.

SILVA, T. T. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

SOUSA, C. A.; MAFRA, J. F. **Formação de professores e o currículo cultural da educação física: uma etnografia sobre a prática pedagógica**. Dialogia, São Paulo, n. 24, p. 179-192, jul./dez. 2016.